Centro
Comunitário
São Cirilo

Programa de Ação e Orçamento
2025

Centro Comunitário São Cirilo

Índice

Introdução 2

Missão, Visão e Valores 3

Estrutura do Centro São Cirilo 3

A. Programa de Ação 2025 4

Eixo Estratégico | Acompanhamento Técnico 4

Eixo Estratégico | Atividades, Formação e Eventos 6

Eixo Estratégico | Projetos 7

Eixo Estratégico | Voluntariado 8

Eixo Estratégico | Equipa 9

Eixo Estratégico | Comunicação e Imagem 10

Eixo Estratégico | Gestão Financeira e Angariação de Fundos 11

Eixo Estratégico | Parcerias 12

Eixo Estratégico | Corpos Sociais e Governança 13

B. Orçamento 2025 14

Memória Justificativa 14

Anexo 25

Centro Comunitário São Cirilo

Introdução

Segue-se o Programa de Ação para o próximo ano de 2025, acompanhado do respetivo Orçamento. Nas entrelinhas da frieza dos números e de alguns termos mais técnicos estão as fotos de tantos imigrantes que têm passado e passarão pelo Centro... São eles a nossa razão de ser, de trabalhar e de querer fazer melhor.

As instituições passam por fases diferentes ao longo dos tempos e a fase que o nosso Centro está a passar – e com a qual entramos em 2025 - é muito feliz. Vivemos um período de estabilidade, de bom ambiente, de equilíbrio, de arrumação, de objetivos claros e bem conseguidos. Sinto uma enorme gratidão para com todos os que tornam possível tudo isto: a equipa técnica (com a sua diretora Mariana Rozeira), os órgãos sociais (com a dedicação regular e tão eficiente da Direção), os muitos voluntários regulares (quase 80!), os particulares e as empresas que apoiam o Centro com donativos, os muitos amigos que vêm dar uma mão e que nos estimulam com as suas palavras e a sua colaboração.

Para além do trabalho habitual dentro de portas, sentimos agora o desafio de nos voltarmos mais para fora. Por isso estamos a rever a nossa forma e modos de comunicação (com a ajuda de quem sabe) e estamos também a organizar um dia aberto de reflexão acerca da imigração em Portugal. Chamámos-lhe "MigraTalks". Sentimos que – com tantos imigrantes a chegarem ao nosso país - muitas pessoas estão confusas, com medo, mal informadas, e que ninguém ganha com isso (a não ser alguns grupos extremistas). Gostaríamos, por isso, de contribuir para o debate público com uma voz mais serena e ponderada, humanista, razoável, não "ideológica".

Tudo o que se segue é o esboço de um sonho para um ano. Obrigado por fazer parte dele!

P. Nuno Tovar de Lemos | Presidente da Direção

Conforme o previsto no artigo 15º, alínea a) dos Estatutos do CCSC, apresentamos, em seguida, o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2025 (PAO2025), baseado na nossa Missão, Visão e Valores.

Missão, Visão e Valores

O Centro Comunitário São Cirilo, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social e obra da Província Portuguesa da Companhia de Jesus, assenta numa missão, visão e valores próprios, que o caracterizam e orientam na sua forma de atuação:

- **Missão:** o Centro Comunitário São Cirilo é uma "comunidade de inserção com alojamento" (figura tipificada pela Segurança Social), focada na capacitação para a autonomia de pessoas e famílias, migrantes e nacionais, em idade ativa e em situação de fragilidade social, promovendo a sua integração através de Projetos de Vida (PV) construídos com os próprios utentes. O PV é o instrumento que orienta toda a intervenção, desde o momento do acolhimento até à total autonomização, sendo definido e avaliado periodicamente entre a equipa multidisciplinar e o utente, num trabalho conjunto e integrado que visa promover a capacitação e responsabilização.
- **Visão:** ser comunidade de referência na capacitação e reintegração social de pessoas, migrantes e nacionais, segundo uma visão cristã e inaciana da pessoa e do mundo. Queremos servir sempre mais e melhor, procurando sempre a articulação com entidades parceiras e aprendendo com as suas boas práticas.
- **Valores:** acolhimento, autonomização, dignidade humana, liberdade, comunidade e transparência.

Estrutura do Centro São Cirilo

Centro Comunitário São Cirilo

A. Programa de Ação 2025

O presente Programa de Ação para 2025, abaixo apresentado, visa contribuir para o cumprimento da missão do Centro Comunitário São Cirilo (CCSC) no próximo ano, nos diferentes apoios sociais prestados.
Tendo por base a missão de capacitação para a autonomização e (re)integração social e profissional de pessoas e famílias, sobretudo migrantes e refugiados, em situação de vulnerabilidade social, foram definidos eixos prioritários, como o acompanhamento técnico, a capacitação, projetos de inovação, o voluntariado, a sustentabilidade, a comunicação e o trabalho de colaboração.

Para cada eixo, estabeleceram-se objetivos, ações a desenvolver, metodologia, público-alvo, recursos humanos necessários, periodicidade, indicadores e resultados esperados, bem como a calendarização prevista para cada ação ao longo do ano de 2025 (*cf*. Anexo I).

Destacamos o projeto "Uma Casa para o Mundo", financiado pelos Prémios Caixa Social, que consiste num apartamento de autonomização, dirigido aos utentes do Serviço de Alojamento Temporário (SAT), proporcionando um processo de autonomia de vida mais estável, duradouro e seguro.
Destacamos, também, o investimento na área de Angariação de Fundos e Comunicação, procurando a sustentabilidade económica mas também uma maior e melhor comunicação do impacto social da nossa missão.

Em 2025, queremos continuar a caminhar para uma resposta social cada vez mais atual e inovadora.

Eixo Estratégico | Acompanhamento Técnico

O primeiro eixo estratégico apresenta-se como um eixo central na resposta social do CCSC. O Acompanhamento Técnico, que tem por base o Projeto de Vida (PV) - instrumento que orienta toda a intervenção -, manifesta-se como essencial no processo de capacitação e autonomização dos utentes. Em 2025, centrar-nos-emos, entre outros aspetos: nas diferentes respostas socais que queremos continuar a oferecer, com especial atenção à gestão do Plano Individual de Intervenção (PII); na reformulação da base de dados, de forma a ter dados estatísticos mais precisos para avaliar o impacto real da nossa intervenção; na avaliação *ongoing* dos serviços prestados, de forma a poder consolidar boas práticas.

Centro Comunitário São Cirilo

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	PÚBLICO-ALVO*	RECURSOS HUMANOS	RESULTADOS	CALENDARIZAÇÃO											
Acompanhamento Técnico	1. Promover a capacitação, integração e autonomização	1.1. Atendimento Técnico	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica	GAP: 700 atendimentos	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
					GAS: 900 atendimentos	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
					GAJ: 450 atendimentos	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
					GEE: 960 atendimentos	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
					GAV: 300 atendimentos	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
					SAT/SAR: 66 pedidos	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
					SAC: 75 pedidos	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		1.2. Atendimento de proximidade	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica e voluntários	Gab. Médico (consultas, análises, RX): 350 atendimentos	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
					Banco Roupa: 350 utilizações	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
					Cabeleireiro: 80 utilizações	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
			4º		Balneário: 1000 utilizações	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		1.3. Integração laboral	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica e voluntários	100 utentes	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	2. Aprofundar o acompanhamento técnico	2.1. Plano Individual de Intervenção	1º, 2º, 3º	Equipa Técnica	Plano Individual de Intervenção aplicado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		2.2. Reuniões Técnicas (bate-bola)	1º, 2º, 3º	Equipa Técnica	Reuniões de avaliação do PII realizadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		2.3. Sinalização de novos casos	1º	Equipa Técnica	Ferramenta de sinalização de novos casos desenvolvida e implementada	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		2.4. Reformular Base de Dados	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica + Serviços Externos	Base de dados reformulada e atualizada	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	3. Promover o acompanhamento na autonomização	3.1. Plano Individual de Autonomização	1º	Equipa Técnica	PIA implementado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		3.2. *Follow up*	1º, 2º e 3º	Equipa Técnica	*Follow up* reformulado e implementado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	4. Avaliar os serviços prestados (*ongoing*)	4.1. Avaliação pelos utentes	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica	Grelha de Avaliação de Serviços preenchida pelos utentes	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		4.2. Avaliação pela equipa técnica	Equipa Técnica		Tempo Forte realizado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D

Centro Comunitário São Cirilo

Eixo Estratégico | Atividades, Formação e Eventos

As Atividades e Formações desenvolvidas pelo CCSC apresentam-se como essenciais no processo de *empowerment* e capacitação pessoal, social e profissional dos nossos utentes.

Em 2025, através do apoio essencial dos nossos voluntários e parceiros institucionais, daremos continuidade às atividades, eventos e workshops, com destaque para algumas iniciativas: criação do Plano TuBI, que consiste em fichas de capacitação pessoal, social e profissional, individualizadas e de uso autónomo; atualização da forma de divulgação e metodologia *storytelling*, que procura ajudar os utentes a recuperar a história de vida, dar-lhe sentido, integrar positivamente e valorizar a sua identidade.

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	PÚBLICO-ALVO*	RECURSOS HUMANOS	RESULTADOS	CALENDARIZAÇÃO											
Atividades, Formação e Eventos	5. Promover ações de capacitação	5.1. Atividades de Inscrição	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica, voluntários e parceiros institucionais	30 turmas, 200 alunos	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		5.2. Atividades Livres			90 atividades realizadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		5.3. Plano TuBI			Fichas de atividades criadas e implementadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		5.4 *Time out*	1º		1 passeio fora do Porto com SAT realizado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		5.5. GreenUS	1º, 2º, 3º e 4º		Projeto de reciclagem realizado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		5.6. *Storytelling*	1º, 2º e 3º		2 *storytelling* realizadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		5.7. Ciclo Formativo			15 formações realizadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		5.8. Programa de Capacitação Profissional SAT	1º, 2º, 3º, 4º		10 programas realizados, 60 utentes alcançados	J	F	M	A	M	J	J	S	S	O	N	D
		5.9. MOP e Reunião de utentes	1º		10 MOP e 8 reuniões de utentes realizadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		5.10. Eventos do Calendário Anual	1º, 2º, 3º, 4º e voluntários		5 eventos realizados	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		5.11. Colaboração institucional em atividades livres	parceiros institucionais		9 parcerias realizadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D

Centro Comunitário São Cirilo

Eixo Estratégico | Projetos

As guerras, os crescentes fluxos migratórios, o aumento dramático do custo de vida, a crise na habitação, são exemplos da realidade dinâmica que vivemos fazendo surgir novas problemáticas. Para responder às necessidades emergentes dos utentes que procuram o apoio do CCSC, a candidatura a projetos e prémios assume-se como essencial, sobretudo no que diz respeito à criação de impacto e à sustentabilidade da missão.

Em 2025, queremos continuar a apresentar respostas sociais inovadoras. Dessa forma, continuaremos a elaborar candidaturas a projetos que respondam às necessidades urgentes da realidade atual, como a habitação ou o acolhimento de requerentes de proteção internacional. Será implementado e desenvolvido o projeto "Uma Casa para o Mundo", que consiste num apartamento de autonomização, com renda acessível, por um período de 3 meses, dirigido aos utentes que se autonomizam do Serviço de Alojamento Temporário, proporcionando um processo de autonomia de vida mais estável, duradouro e seguro.

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	PÚBLICO-ALVO*	RECURSOS HUMANOS	RESULTADOS	CALENDARIZAÇÃO											
Projetos	6. Inovar e dinamizar	6.1. Elaborar candidaturas a projetos que visem a inovação social e dinamização	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica	Candidaturas elaboradas e submetidas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
			1º		Projeto em parceira com a AIMA para acolhimento de requerentes de proteção internacional	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		6.2. Projeto Uma Casa para o Mundo	1º		Projeto implementado e desenvolvido	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D

Centro Comunitário São Cirilo

Eixo Estratégico | Voluntariado

O CCSC conta com uma rede de voluntários especializados que, com disponibilidade e generosidade, oferecem diariamente o seu tempo para complementar a missão do CCSC. Esta ajuda é essencial para o desenvolvimento de algumas atividades, como as aulas, a elaboração de cabazes, o banco de roupa, a recolha de alimentos doados diariamente pelos supermercados, entre outras.

Em 2025, queremos continuar a investir no Modelo de Acompanhamento e Integração de Voluntários, criando proximidade com os voluntários e proporcionando uma experiência integral de voluntariado. Queremos dar especial destaque à avaliação dos voluntários, no final do ano, que nos permitirá medir o impacto dessa experiência. Queremos, também, criar mais oportunidade de voluntariado corporativo, para melhor responder às solicitações de empresas e grupos.

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	PÚBLICO-ALVO*	RECURSOS HUMANOS	RESULTADOS	CALENDARIZAÇÃO											
Voluntariado	7. Consolidar o modelo de acolhimento, integração, formação e avaliação do voluntariado, de forma a promover o compromisso e estabilidade dos voluntários no CCSC	7.1. Modelo de acompanhamento e integração de voluntários	voluntários	Equipa Técnica e voluntários	Modelo de acompanhamento e integração de voluntários realizado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		7.2. Voluntariado pontual e especializado			2 atividades de voluntariado pontual e especializado realizado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		7.3. Voluntariado em grupo/empresas			3 ações de voluntariado em grupo/empresas realizadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		7.4. Reunião Anual de Voluntários			Reunião Anual de Voluntários realizada	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		7.5. Modelo de avaliação de voluntariado nas diferentes áreas			Avaliação do voluntariado realizado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D

Centro Comunitário São Cirilo

Eixo Estratégico | Equipa

A gestão de pessoas e cultura é a base para o bom desempenho da missão. A equipa do CCSC é caracterizada pela sua multidisciplinariedade, o que é um desafio pela diversidade de necessidades e potencialidades, mas, acima de tudo, é uma grande riqueza.

Em 2025, a equipa será composta por 7 técnicos superiores, 1 administrativo, 1 auxiliar de serviços gerais, 1 cozinheira e 3 ajudantes de ação direta. Queremos continuar a potenciar a multidisciplinariedade da equipa, sem esquecer as suas idiossincrasias, com destaque para: continuação da nova edição do Programa de Formação da Equipa Mista; avaliação desenvolvimento de melhoria de desempenho; oportunidades de aprofundamento da Espiritualidade Inaciana.

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	PÚBLICO-ALVO*	RECURSOS HUMANOS	RESULTADOS	CALENDARIZAÇÃO											
Equipa	8. Promoção de ações formativas e de *teambuilding*	8.1. Reuniões de Equipa	Equipa	Equipa	Reuniões de Equipa Técnica e Mista realizadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		8.2. Desenvolvimento e qualificação de toda a equipa			Formações frequentadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		8.3. Competências de trabalho em equipa			1 atividade de *teambuilding* realizada	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		8.4. Programa de Formação da Equipa Mista			Programa de Formação da Equipa Mista realizado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		8.5. Avaliação e planeamento de melhoria de desempenho			Reuniões individuais mensais e avaliação de desempenho	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		8.6. Formação e aprofundamento da Espiritualidade Inaciana			Atividades frequentadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D

Centro Comunitário São Cirilo

Eixo Estratégico | Comunicação e Imagem

A Comunicação e Imagem é, cada vez mais, um eixo estratégico essencial para o sucesso e sustentabilidade da missão. Uma comunicação clara, transparente e eficaz do impacto social das nossas respostas é essencial para atrair novos doadores, parceiros e voluntários e fortalecer a sua confiança, aumentando, também, a ligação afetiva com o público-alvo.

Em 2025, com a consolidação de um recuso humano responsável pela Angariação de Fundos e Comunicação, queremos potenciar a divulgação do trabalho do CCSC, com a implementação de um Plano Estratégico de Comunicação. Queremos, também, dar especial destaque ao nosso público-alvo, desmistificando mitos e crenças, através de criação de campanhas de *advocacy*.

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	PÚBLICO-ALVO*	RECURSOS HUMANOS	RESULTADOS	CALENDARIZAÇÃO											
Comunicação e Imagem	9. Fortalecimento da comunicação e divulgação	9.1. Plano Estratégico de Comunicação	n.a.	Equipa Técnica e serviços externos	Plano Estratégico de Comunicação realizado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		9.2. Promover ações de Divulgação	1º, 2º, 3º e 4º. doadores, parceiros, *stakeholders*	Equipa Técnica	Missão, serviços e produtos solidários divulgados	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		9.3. Campanha de *Advocacy*			1 campanha de *advocacy* criada e divulgada	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		9.4. Catálogo Solidário			Catálogo Solidário divulgado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		9.5. *Newsletter*			4 *newsletter* criadas e divulgadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		9.6. Comunicação Social			artigos, reportagens e entrevistas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		9.7. Criar vídeos promocionais			4 vídeos promocionais criados	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		9.8. Atualizar material de divulgação			Material de divulgação atualizado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		9.9. Atualizar Site e Redes Sociais			Site reformulado e Redes Sociais mais dinâmicas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		9.10. Potenciar as Redes Sociais na divulgação da atividade e necessidades			Atividade e necessidades divulgadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D

Centro Comunitário São Cirilo

Eixo Estratégico | Gestão Financeira e Angariação de Fundos

Cada vez mais, a sustentabilidade das organizações do setor social é um fator determinante para a manutenção de respostas sociais com impacto real. O Acordo de Cooperação com a Segurança Social representa apenas cerca de metade dos gastos anuais do CCSC. A enorme generosidade, silenciosa, mas constante, dos "Amigos do CCSC", dos apoios *pro bono* e das empresas mecenas, surgem como um reforço determinante para a sustentabilidade financeira do CCSC.

Em 2025, com a consolidação de um recuso humano responsável pela Angariação de Fundos e Comunicação, queremos continuar a investir em diferentes formas de sustentabilidade do CCSC, com a implementação de um Plano Estratégico de Angariação de Fundos. Queremos, também, encontrar formas inovadoras de angariação de fundos, através da criação e desenvolvimento de novas campanhas e eventos solidários.

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	PÚBLICO-ALVO*	RECURSOS HUMANOS	RESULTADOS	CALENDARIZAÇÃO											
Gestão Financeira e Angariação de Fundos	10. Promoção da sustentabilidade financeira	10.1. Plano Estratégico de AF	doadores particulares, empresas mecenas, parceiros, stakeholders	Equipa Técnica e serviços externos	Plano Estratégico de AF realizado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		10.2. Alargar a rede de "Amigos do CCSC"		Equipa Técnica e Corpos Sociais	Novos "Amigos do CCSC" inscritos	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		10.3. Alargar rede de empresas mecenas		Equipa Técnica e Corpos Sociais	Novas parcerias empresariais estabelecidas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		10.4. Criar e desenvolver novas campanhas e eventos de *fundraising*		Equipa Técnica e Corpos Sociais	3 novas campanhas de *fundraising*	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
					3 eventos de *fundraising* realizados	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		10.5. Fidelizar e reforçar a rede de apoios *pro bono*		Equipa Técnica e Corpos Sociais	Novas parcerias *pro bono* estabelecidas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		10.6. Potenciar o *fundraising* através do *site*		Equipa Técnica	Campanhas de *fundraising* através do *site*	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		10.7. Campanha de consignação do IRS		Equipa Técnica e Corpos Sociais	Campanha de consignação do IRS reformulada e realizada	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		10.8. Arrendamento de lugares de garagem e de outros espaços		Equipa Técnica	Espaços arrendados	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D

Centro Comunitário São Cirilo

Eixo Estratégico | Parcerias

No setor social, o trabalho de colaboração é essencial para potenciar as respostas existentes, através de parcerias empresariais ou interinstitucionais. O desenvolvimento destas relações permite criar sinergias, alargar o poder de resposta, promover os serviços prestados, e alcançar um público mais vasto e diversificado.

Em 2025, pretendemos continuar a abrir mais o CCSC ao exterior e a criar novas formas de colaboração, através da presença em diversas plataformas sociais da cidade, de novas parcerias de empregabilidade e do aprofundamento das relações interinstitucionais.

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	PÚBLICO-ALVO*	RECURSOS HUMANOS	RESULTADOS	CALENDARIZAÇÃO											
Parcerias	11. Promoção e solidificação do trabalho em rede	11.1. Alargar e solidificar parcerias de empregabilidade	parceiros, *stakholders*	Equipa Técnica	Bolsa de emprego alargada	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		11.2. Fortalecer a articulação com a rede Inaciana, a Rede Social, o CLASP, a UDIPSS, o AIMA e outros parceiros sociais			Reuniões realizadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		11.3. Aprofundar as relações inter-institucionais estabelecidas nos diferentes gabinetes			Reuniões realizadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D

Eixo Estratégico | Corpos Sociais e Governança

O CCSC está assente num modelo de *governance* composto pela Direção, Conselho Fiscal e Conselho de Curadores, responsáveis pelo estabelecimento de diretrizes relativas aos eixos estratégicos a adotar, pela coordenação da sua execução e pela gestão dos recursos financeiros no cumprimento da sua missão. Este eixo estratégico tem como objetivo estimular o envolvimento e proximidade dos Corpos Sociais na dinâmica de funcionamento do CCSC.

Em 2025, pretendemos continuar a promover a participação regular dos Corpos Sociais, não só nos eventos do CCSC mas, também, num acompanhamento próximo da vida quotidiana da casa, na contribuição em áreas de saber especializadas e num maior envolvimento na estratégia de angariação de fundos.

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	PÚBLICO-ALVO*	RECURSOS HUMANOS	RESULTADOS	CALENDARIZAÇÃO											
Corpos Sociais e Governança	12. Promoção da proximidade e envolvimento dos corpos sociais na dinâmica de funcionamento do CCSC	12.1. Envolver os Corpos Sociais nos eventos, atividades, voluntariado e Angariação de Fundos	Corpos Sociais	Direção	Corpos Sociais mais presentes e envolvidos	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D

Centro Comunitário São Cirilo

B. Orçamento Previsional 2025

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

1. Introdução

No orçamento para 2025, encontram-se relevados os montantes expectáveis, nesta data, para o efetivo funcionamento do Centro, tendo subjacente o plano de atividades previsto para 2025. Os principais pressupostos que estão refletidos na proposta de orçamento são os seguintes:

- Previsão de Fecho 2024, tendo por base o balancete de setembro;
- Taxa de inflação estimada: 2024 de 2,6% e 2025 de 2,3%;
- Atualização dos preços dos bens e serviços adquiridos em média pelo valor estimado para a inflação de 2,6% com alguns *outliers*;
- Manutenção do valor das rendas das garagens;
- Atualização do valor do Acordo de Cooperação Atípico em 2,6%;
- Crescimento da massa salarial em 6%, pressupondo o aumento do Salário Mínimo Nacional e entrada em vigor da portaria de extensão das novas tabelas salarias do BTE nr.21;
- Contratações/Saídas: 0/0

Centro Comunitário São Cirilo

2. Conta de Exploração

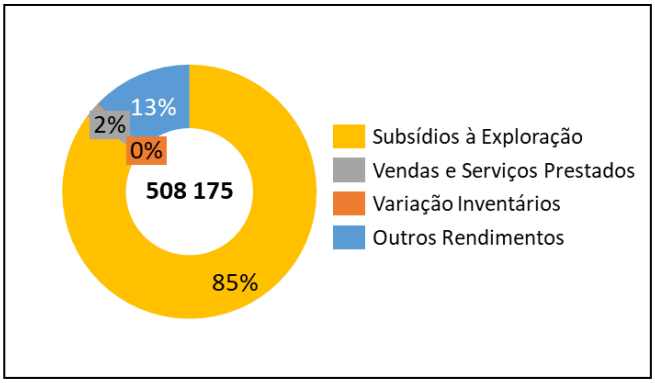
A conta de exploração resultante do exercício de orçamentação para 2025 é a seguinte:

(valores em euros)	O 2025	P 2024	2023	Variação O 2025/P2024 Abs.	%
Rendimentos e Ganhos					
Subsídios à Exploração	432 615	397 351	383 554	35 263	9%
Vendas e Serviços Prestados	9 495	9 425	8 127	70	1%
Variação Inventários	1 000	954	1 148	46	5%
Outros Rendimentos	65 066	48 066	46 118	17 000	35%
Total de Rendimentos	**508 175**	**455 797**	**438 946**	**52 379**	**11%**
Gastos e Perdas					
Gastos com o pessoal	256 534	242 419	224 493	14 115	6%
CMVMC	132 106	126 228	121 586	5 878	5%
Fornecimentos e Serviços Externos	85 167	47 749	59 450	37 417	78%
Depreciações e Amortizações	32 697	34 293	35 692	-1 596	-5%
Outros Gastos e perdas	3 189	3 189	25 141	0	0%
Total de Gastos	**509 692**	**453 877**	**466 363**	**55 815**	**12%**
Resultado Operacional	**-1 517**	**1 919**	**-27 417**	**-3 436**	**-179%**
Juros e rendimentos similares obtidos	5 156	4 574	- €	582	13%
Juros e gastos similares suportados	- €	- €	- €	- €	n.a.
Resultado Líquido	**3 639**	**6 493**	**-27 417**	**-3 436**	**-53%**

Com base nos pressupostos subjacentes ao orçamento, a conta de exploração para o ao 2025 apresenta um Resultado Líquido positivo de 3.639 euros.

3. Rendimentos e Ganhos

No que respeita à rubrica "Rendimentos e Ganhos" o valor estimado para o ano de 2025 é de 508.175 euros, tendo subjacente um aumento de 11% face à previsão de fecho de 2024. Os rendimentos do Centro São Cirilo estão estruturados em 4 categorias de rendimentos, conforme ilustrado no gráfico seguinte:



3.1 Subsídios à Exploração

Os subsídios, doações e legados à exploração totalizam 432.615 euros (85% do total de rendimentos) e são compostos pelas fontes de rendimento constantes do quadro seguinte:

(valores em euros)				Variação O 2025/P2024	
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	**O2025**	**P 2024**	**2023**	**Abs.**	**%**
Acordo atípico de cooperação Segurança Social	284 505	277 295	259 295	7 210	2,6%
Donativos					
Dinheiro	22 520	16 305	16 044	6 215	38%
Empresas mecenas	14 000	9 350	6 880	4 650	50%
Espécie	2 900	2 835	7 842	65	2%
Géneros alimentares	87 190	83 038	80 453	4 152	5%
Outros	21 500	8 528	7 700	12 972	152%
Projeto Ucrânia	0	0	5 340	0	n.a.
TOTAL	**432 615**	**397 351**	**383 554**	**35 263**	**8,87%**

Em comparação com 2024, estima-se um crescimento de 9%, cerca de 35 mil euros.

- **Acordo atípico de cooperação com a Segurança Social IP**, cujo apoio mensal previsto para 2025 é de 23.708,73 euros. O acordo foi revisto em 2019, prevendo uma capacidade de resposta com uma média mensal 140 utentes, dos quais 18 em alojamento, e não se

prevê nenhuma revisão em 2025. No entanto, anualmente o valor é atualizado, sendo que para 2025 está a prever-se uma atualização de 2,6% em linha com a inflação.

- **Donativos**: os donativos que o Centro recebe são tipicamente donativos em dinheiro, donativos alimentares e donativos em espécie. O montante do donativo em dinheiro provem, por um lado, da continuidade da campanha Passaporte Solidário, iniciada em 2015, que tem por base a angariação de doadores regulares e, por outro lado, de donativos de empresas mecenas e ainda de donativos esporádicos. Para 2025 estimamos um aumento de 10.865 euros nos donativos em dinheiro, totalizando 36.520 euros (passaporte solidário, mecenas e doadores esporádicos), estando subjacente um aumento de 50% no valor angariado junto de empresas mecenas, a entrada de 3 novos apoios no passaporte solidário e o valor de 6.000 euros de apoios no projeto Migratalks. No que respeita aos donativos em espécie (farmácia, artigos de oculista, etc), o valor para 2025 está sensivelmente em linha com o valor previsto para fecho de 2024.

  Quanto aos donativos dos bens alimentares doados por vários supermercados será levada a cabo um esforço de angariação de mais supermercados, estimando-se um valor de 87.190 euros, que reflete um aumento de 5% (+ 2 p.p. que em 2024).

  Na subrubrica "Outros", o valor de 21.500 euros respeita a donativos previstos com um conjunto de projetos planeados para 2025, nomeadamente concerto solidário, torneio solidário de paddle, MBway solidário, rifas e a comparticipação dos utentes no alojamento "Uma casa para o Mundo".

3.2 Vendas e Serviços Prestados

As vendas e serviços prestados representam 2% dos rendimentos e respeitam ao aluguer de lugares de garagem. O Centro dispões de 15 lugares de garagem, sendo que 14 estão alugados, dos quais 4 a colaboradores do Centro. Em 2025 estima-se um valor de 9.495 euros, que pressupõe a manutenção da renda mensal em 70 euros.

3.3 Variação Inventários

A variação nos inventários de produção e outros referem-se à venda de energia, que se prevê que ascenda a 1.000 euros, valor médio anual dos últimos 2 anos.

3.4 Outros Rendimentos

Para o ano 2025 está contemplado um valor de 65.066 euros, representando um crescimento de 35% face a 2024, que é explicado pela atribuição do prémio CGD no montante de 24.600 euros

destinado ao arrendamento de um apartamento para 6 pessoas no período de dezembro de 2024 a novembro de 2025.

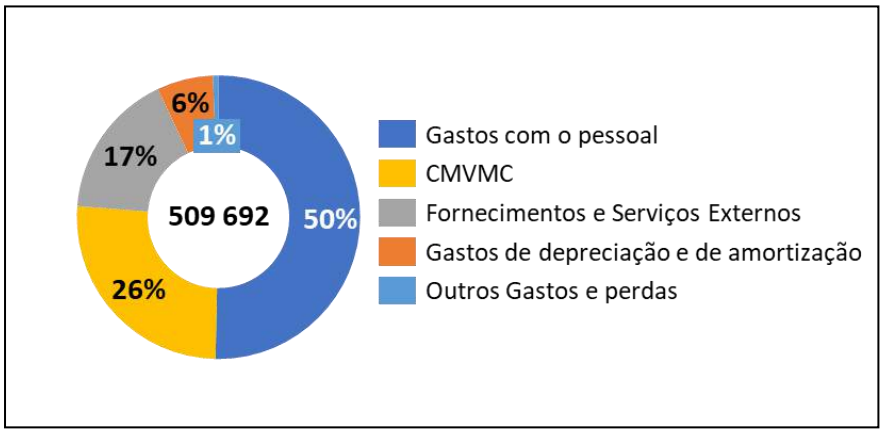
O quadro seguinte discrimina os valores considerados:

(valores em euros)				Variação O 2025/P2024	
OUTROS RENDIMENTOS	**O 2025**	**P 2024**	**2023**	**Abs.**	**%**
Consignação Fiscal	30 000	30 000	30 968	0	0%
Subsídio Edifício	7 640	7 640	7 640	0	0%
Subsídio Viatura	0	3 600	3 600	-3 600	-100%
Subsídio Worten	768	768	768	0	0%
Condominio comparticipação	2 808	2 737	1 276	71	3%
Reembolsos de IVA	1 300	1 271	1 308	29	2%
CGD Prémio - Projeto "Uma Casa para o Mundo"	22 550	2 050	0	20 500	1000%
Outros	0	0	557	0	n.a.
TOTAL	**65 066**	**48 066**	**46 118**	**17 000**	**35%**

- **Consignação Fiscal**: considera-se a manutenção do valor recebido em 2024. O valor a receber em 2025 respeita ao apuramento do IRS e ao reembolso de 15% do IVA suportado nas compras de bens do ano 2023.
- **Subsídio à construção do edifício**: concedido por despacho do ministro da Segurança Social e do trabalho em 2002 é um subsídio ao Investimento (382.000 euros em 50 anos). Em 2025 está reconhecido o valor de 7.640 euros.
- **Subsídio Worten**: foram doados 15 tablets em julho de 2022 no valor de 3,840,90 euros, que ficaram registados no imobilizado do Centro com uma vida útil de 5 anos. O apoio é reconhecido na medida das depreciações do período.
- **CGD Prémio para apoiar projeto "Uma Casa para o Mundo"**: O Centro São Cirilo candidatou-se aos Prémios Caixa Social 2024, promovido pela Caixa Geral de Depósitos, com o projeto "Uma Casa para o Mundo". O projeto foi aprovado, com um prémio de 24.600 euros para ser executado em 12 meses, de dezembro de 2024 a novembro de 2025. O projeto "Uma Casa para o Mundo" consiste num apartamento de autonomização, dirigido aos utentes do Serviço de Alojamento Temporário do Centro São Cirilo, e pretende promover uma solução habitacional intermédia, uma casa de transição, a um preço mais baixo do que o mercado oferece. Após a integração laboral, o utente deixa de residir na instituição, para poder dar lugar a outros, e passa a residir num apartamento com renda acessível (150€/mês/utentes), por um período de 3 meses, proporcionando um processo de autonomia de vida mais estável, duradouro e seguro.

4 Gastos e Perdas

O total de gastos previstos ascende a 509.692 euros e é composto por cinco rubricas de gastos, de acordo com gráfico seguinte.



Os gastos com Pessoal são a rúbrica de gastos com maior peso, 50%, seguidos do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias-Primas Consumidas, que pesa 26%, e dos Fornecimentos e Serviços Externos com um peso de 17%.

4.1 Gastos com o Pessoal

O valor dos Gastos com Pessoal estimados para o ano de 2025 é de 256.534 euros. Este valor resulta da atualização dos salários em 4% e das seguintes considerações:

- A equipa atual composta por 13 pessoas, das quais um com contrato a tempo parcial.
- Os salários têm por base a nova tabela salarial constante Contrato Coletivo de Trabalho entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS e a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais – FNSTFPS, publicado no BTE nº 21 de 08/06/2024, que à data ainda não teve portaria de extensão. Estão consideradas as subidas de escalão no contexto das categorias profissionais de cada trabalhador e o vencimento de novas diuturnidades.
- O aumento do salário mínimo nacional de 820 euros para 870 euros.
- Prémio do seguro de acidentes de trabalho (aproximadamente 1,52% do valor total das remunerações).
- Na subrubrica "Outros gastos com o pessoal", nomeadamente gastos com formação, gastos com higiene e segurança no trabalho, horas extraordinárias e outros estimamos um montante de 9.843 euros.

Centro Comunitário São Cirilo

4.2 Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias-Primas Consumidas (CMVMC)

Pressupondo que o *stock* inicial e final de matérias-primas é sensivelmente o mesmo, o Custo das mercadorias vendidas e matérias-primas consumidas representa o valor das compras de géneros alimentares, não só para a confeção das refeições do Centro, como também para a elaboração dos cabazes das famílias que recorrem à ajuda do Centro.

O valor estimado das compras mensais para o ano de 2025 é de 11 009 euros (132 106 euros/ano), pressupondo-se manutenção da estrutura, isto é, cerca de 34% das **compras são efetivas** e os restantes 66% são **donativos em géneros alimentares.** Estima-se, face à previsão de fecho 2024, um ligeiro aumento de 5% (esforço de angariação de novos supermercados), sendo o valor total composto da seguinte forma:

- Compras efetivas de géneros alimentares: 44 916 euros/ano
- Donativos de géneros alimentares recebidos: 87 190 euros/ano

O orçamento prevê que em 2025 o Centro mantém o apoio em cabaz de alimentos para 30 agregados familiares.

4.3 Fornecimentos e Serviços Externos

Na rubrica de custos "Fornecimentos e Serviços Externos" (FSEs) prevê-se um valor total de despesa que ascende a 85.167 euros, o que representa um aumento muito expressivo de 78% (mais 37.417 euros) face à previsão de fecho 2024. De salientar, que parte do aumento, nomeadamente 29.500 euros é explicado pelos custos inerentes a novos projetos, previstos realizarem-se em 2025, nomeadamente um concerto solidário, o evento Migratalks e o aluguer do apartamento no âmbito do projeto "Uma casa para o Mundo", identificados isoladamente no quadro abaixo:

(valores em euros)				Variação O 2025/P2024	
Fornecimentos e Serviços Externos	**O2025**	**P 2024**	**2023**	**Abs.**	**%**
Subcontratos	1 249	1 218	5 542	32	2,6%
Trabalhos especializados	9 914	6 738	8 352	3 175	47,1%
Publicidade e propaganda	874	852	45	22	2,6%
Conservação e Reparação	2 438	2 376	2 542	62	2,6%
Encargos de Saúde com Utentes	885	863	2 912	22	2,6%
Ferramentas e Utensílos	667	650	626	17	2,6%
Material de escritório	1 000	470	693	530	112,9%
Electricidade Centro	11 800	11 500	8 045	300	2,6%
Electricidade Condomínio	2 808	2 737	1 046	71	2,6%
Água	6 361	6 200	5 009	161	2,6%
Gás	2 470	2 310	2 596	160	6,9%
Deslocações e Estadas	249	242	81	6	2,6%
Comunicação	1 699	1 656	1 750	43	2,6%
Seguro de viaturas	338	322	316	16	5,0%
Seguros (multiriscos)	801	763	728	38	5,0%
Seguro Acidentes Pessoais	2 748	2 617	1 601	131	5,0%
Rendas e Alugueres	476	464	1 864	12	2,6%
Despesas de representação	31	30	180	1	2,6%
Limpeza Higiene e Conforto	3 254	3 172	2 403	82	2,6%
Condomínio	3 105	699	1 905	2 406	344,4%
Projeto Migratalks	11 000	0	0	11 000	n.a.
Projeto concerto Solidário	3 500	0	0	3 500	n.a.
Projeto "Uma Casa para o Mundo"	16 500	1 500	0	15 000	1000,0%
Outros F.S.E.	1 000	371	2 106	629	169,2%
Operação Ucrânia	0	0	9 109	0	n.a.
TOTAL	**85 167**	**47 749**	**59 450**	**37 417**	**78%**

Como se pode constatar no quadro acima, para a maioria das rubricas considerou-se um aumento de 2,6% de acordo com a inflação prevista. Para uma melhor compreensão de alguns valores seguem-se os seguintes pontos:

- Eletricidade com peso de 14% nos FSEs e com um valor estimado de 11.800 euros, representando um aumento de 2,6% face à estimativa de fecho de 2024. Este aumento tem subjacente um consumo idêntico ao de 2024 (37 608 kwh), pelo que a variação é explicada apenas pelo fator preço.
- Gás representa cerca de 3% dos FSEs e prevê-se um valor de 2.470 euros, que tem subjacente a manutenção do consumo face a 2024 (22.551 kwh) e um aumento de 6,9% do preço.
- Trabalhos Especializados: o aumento acima da inflação é explicado pelo facto de em 2025 estar contemplado a aquisição de uma prestação de serviços nova, nomeadamente serviços de manutenção e suporte para nova base de dados do Centro.
- Seguros: considerou-se um aumento de 5%, tendo como base o histórico, sendo que o seguro de acidentes pessoais, o mais expressivo no Centro, é um donativo em espécie, pelo que em termos líquidos não impacta no resultado.

- Condomínio: o valor do condomínio em 2024 foi bastante reduzido, derivado do facto do Condomínio apresentar uma folga de tesouraria, contudo em 2025 o valor previsto para esta rubrica é de 3.105 euros, de acordo com informação do Condomínio.
- Material de Escritório e Outros FSE: apresentam no total um aumento de 929 euros para permitir a aquisição de materiais diversos necessários para as atividades desenvolvidas com os utentes do Centro.

4.4 Gastos de Depreciação e de Amortização

O valor estimado para as amortizações ascende a 32.697 euros e resulta da aplicação da taxa de depreciação aos bens de imobilizado que ainda não estão totalmente amortizados.

Em 2025 prevê-se um investimento no montante de 10.427 euros relativo a um conjunto de necessidades, nomeadamente:

- Arranjo de infiltração no telhado: 3.075 euros
- Pinturas e Arranjos paredes alas + corredor jardim: 2.632 euros
- Arranjo rolamentos janelas jardim: 2.500 euros
- Finalização obras gabinete Presidente Direção: 960 euros
- Blackouts (quartos 5 e 6) e arranjo persiana: 650 euros
- Colocação portas armários inox na cozinha: 610 euros
- Servidor recondicionado: 500 euros

Em sede de orçamento, para efeitos de cálculo do valor das depreciações no final de 2025, pressupõe-se 6/12 do total das depreciações das edificações e dos bens adquiridos durante 2025.

4.5 Outros Gastos e Perdas

Na rubrica Outros Gastos e Perdas, o valor orçamentado é de 3.189 euros contempla maioritariamente o valor das quotas que o Centro paga no âmbito da participação como associado na UDIPSS e o donativo previsto para apoiar a comunidade dos Jesuítas no Porto, que durante o próximo ano contribuirá no Centro com o apoio do Presidente da Direção.

4.6 Rendimentos Financeiros

Os rendimentos financeiros totalizam 5.156 euros e correspondem a juros de depósitos a prazo, constituídos em outubro de 2024 por um período de 6 meses, pressupondo-se em 2025 a renovação dos depósitos a prazo a uma taxa média de 2,5%.

Tendo em conta os pressupostos acima expostos para as rubricas de gastos e rendimentos, o valor previsto para o resultado líquido de 2025 é de 3.639 euros.

Centro Comunitário São Cirilo

Porto, 10 de dezembro de 2024

A Direção do Centro Comunitário São Cirilo

P. Nuno Tovar de Lemos, sj
Presidente da Direção

Dr. Rui Assis
Vice-presidente

Dr.ª Isabel Mena Matos
Tesoureira

Dr.ª. Cláudia Assis Teixeira
Secretária

Eng.ª Teresa Martins da Rocha
Vogal

Centro Comunitário São Cirilo

ANEXO I

PROGRAMA DE AÇÃO | 2025

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	PÚBLICO-ALVO*	RECURSOS HUMANOS	RESULTADOS	CALENDARIZAÇÃO											
Acompanhamento Técnico	1. Promover a capacitação, integração e autonomização	1.1. Atendimento Técnico	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica	GAP: 700 atendimentos	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
					GAS: 900 atendimentos	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
					GAJ: 450 atendimentos	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
					GEE: 960 atendimentos	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
					GAV: 300 atendimentos	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
					SAT/SAR: 66 pedidos	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
					SAC: 75 pedidos	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		1.2. Atendimento de proximidade	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica e voluntários	Gab. Médico (consultas, análises, RX): 350 atendimentos	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
					Banco Roupa: 350 utilizações	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
					Cabeleireiro: 80 utilizações	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
			4º		Balneário: 1000 utilizações	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		1.3. Integração laboral	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica e voluntários	100 utentes	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	2. Aprofundar o acompanhamento técnico	2.1. Plano Individual de Intervenção	1º, 2º, 3º	Equipa Técnica	Plano Individual de Intervenção aplicado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		2.2. Reuniões Técnicas (bate-bola)	1º, 2º, 3º	Equipa Técnica	Reuniões de avaliação do PII realizadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		2.3. Sinalização de novos casos	1º	Equipa Técnica	Ferramenta de sinalização de novos casos desenvolvida e implementada	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		2.4. Reformular Base de Dados	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica + Serviços Externos	Base de dados reformulada e atualizada	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	3. Promover o acompanhamento na autonomização	3.1. Plano Individual de Autonomização	1º	Equipa Técnica	PIA implementado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		3.2. *Follow up*	1º, 2º e 3º	Equipa Técnica	*Follow up* reformulado e implementado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D

	4. Avaliar os serviços prestados (*ongoing*)	4.1. Avaliação pelos utentes	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica	Grelha de Avaliação de Serviços preenchida pelos utentes	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		4.2. Avaliação pela equipa técnica	Equipa Técnica		Tempo Forte realizado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividades, Formação e Eventos	5. Promover ações de capacitação	5.1. Atividades de Inscrição	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica, voluntários e parceiros institucionais	30 turmas, 200 alunos	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		5.2. Actividades Livres			90 atividades realizadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		5.3. Plano TuBI			Fichas de atividades criadas e implementadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		5.4 *Time out*	1º		1 passeio fora do Porto com SAT realizado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		5.5. GreenUS	1º, 2º, 3º e 4º		Projeto de reciclagem realizado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		5.6. *Storytelling*	1º, 2º e 3º		2 *storytelling* realizadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		5.7. Ciclo Formativo			15 formações realizadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		5.8. Programa de Capacitação Profissional SAT	1º, 2º, 3º, 4º		10 programas realizados, 60 utentes alcançados	J	F	M	A	M	J	J	S	S	O	N	D
		5.9. MOP e Reunião de utentes	1º		10 MOP e 8 reuniões de utentes realizadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		5.10. Eventos do Calendário Anual	1º, 2º, 3º, 4º e voluntários		5 eventos realizados	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		5.11. Colaboração institucional em atividades livres	parceiros institucionais		9 parcerias realizadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Projetos	6. Inovar e dinamizar	6.1. Elaborar candidaturas a projetos que visem a inovação social e dinamização	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica	Candidaturas elaboradas e submetidas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
			1º		Projeto em parceira com a AIMA para acolhimento de requerentes de proteção internacional	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		6.2. Projeto Uma Casa para o Mundo	1º		Projeto implementado e desenvolvido	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D

Voluntariado	7. Consolidar o modelo de acolhimento, integração, formação e avaliação do voluntariado, de forma a promover o compromisso e estabilidade dos voluntários no CCSC	7.1. Modelo de acompanhamento e integração de voluntários	voluntários	Equipa Técnica e voluntários	Modelo de acompanhamento e integração de voluntários realizado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		7.2. Voluntariado pontual e especializado			2 atividades de voluntariado pontual e especializado realizado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		7.3. Voluntariado em grupo/empresas			3 ações de voluntariado em grupo/empresas realizadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		7.4. Reunião Anual de Voluntários			Reunião Anual de Voluntários realizada	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		7.5. Modelo de avaliação de voluntariado nas diferentes áreas			Avaliação do voluntariado realizado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Equipa	8. Promoção de ações formativas e de *teambuilding*	8.1. Reuniões de Equipa	Equipa	Equipa	Reuniões de Equipa Técnica e Mista realizadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		8.2. Desenvolvimento e qualificação de toda a equipa			Formações frequentadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		8.3. Competências de trabalho em equipa			1 atividade de *teambuilding* realizada	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		8.4. Programa de Formação da Equipa Mista			Programa de Formação da Equipa Mista realizado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		8.5. Avaliação e planeamento de melhoria de desempenho			Reuniões individuais mensais e avaliação de desempenho	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		8.6. Formação e aprofundamento da Espiritualidade Inaciana			Atividades frequentadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		9.1. Plano Estratégico de Comunicação	n.a.	Equipa Técnica e serviços externos	Plano Estratégico de Comunicação realizado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		9.2. Promover ações de Divulgação			Missão, serviços e produtos solidários divulgados	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D

Comunicação e Imagem	9. Fortalecimento da comunicação e divulgação	9.3. Campanha de Advocacy	1º, 2º, 3º e 4º, doadores, parceiros, *stakeholders*	Equipa Técnica	1 campanha de advocacy criada e divulgada	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		9.4. Catálogo Solidário			Catálogo Solidário divulgado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		9.5. *Newsletter*			4 *newsletter* criadas e divulgadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		9.6. Comunicação Social			artigos, reportagens e entrevistas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		9.7. Criar vídeos promocionais			4 vídeos promocionais criados	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		9.8. Atualizar material de divulgação			Material de divulgação atualizado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		9.9. Atualizar Site e Redes Sociais			Site reformulado e Redes Sociais mais dinâmicas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		9.10. Potenciar as Redes Sociais na divulgação da atividade e necessidades			Atividade e necessidades divulgadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Gestão Financeira e Angariação de Fundos	10. Promoção da sustentabilidade financeira	10.1. Plano Estratégico de AF	doadores particulares, empresas mecenas, parceiros, stakeholders	Equipa Técnica e serviços externos	Plano Estratégico de AF realizado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		10.2. Alargar a rede de "Amigos do CCSC"		Equipa Técnica e Corpos Sociais	Novos "Amigos do CCSC" inscritos	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		10.3. Alargar rede de empresas mecenas		Equipa Técnica e Corpos Sociais	Novas parcerias empresariais estabelecidas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		10.4. Criar e desenvolver novas campanhas e eventos de *fundraising*		Equipa Técnica e Corpos Sociais	3 novas campanhas de *fundraising*	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
					3 eventos de *fundraising* realizados	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		10.5. Fidelizar e reforçar a rede de apoios *pro bono*		Equipa Técnica e Corpos Sociais	Novas parcerias *pro bono* estabelecidas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		10.6. Potenciar o *fundraising* através do *site*		Equipa Técnica	Campanhas de *fundraising* através do *site*	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D

		10.7. Campanha de consignação do IRS		Equipa Técnica e Corpos Sociais	Campanha de consignação do IRS reformulada e realizada	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		10.8. Arrendamento de lugares de garagem e de outros espaços		Equipa Técnica	Espaços arrendados	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Parcerias	11. Promoção e solidificação do trabalho em rede	11.1. Alargar e solidificar parcerias de empregabilidade	parceiros, *stakholders*	Equipa Técnica	Bolsa de emprego alargada	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		11.2. Fortalecer a articulação com a rede Inaciana, a Rede Social, o CLASP, a UDIPSS, o AIMA e outros parceiros sociais			Reuniões realizadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		11.3. Aprofundar as relações inter-institucionais estabelecidas nos diferentes gabinetes			Reuniões realizadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Corpos Sociais e Governança	12. Promoção da proximidade e envolvimento dos corpos sociais na dinâmica de funcionamento do CCSC	12.1. Envolver os Corpos Sociais nos eventos, atividades, voluntariado e Angariação de Fundos	Corpos Sociais	Direção	Corpos Sociais mais presentes e envolvidos	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D

* 1º público: utentes apoiados em alojamento; 2º público: utentes apoiados em refeição; 3º público: utentes apoiados em cabaz de alimentos; 4ª público: utentes apoiados em atividades, gabinetes de atendimento e serviços de proximidade

** Considerando as idiossincrasias dos utentes que frequentam o Centro Comunitário São Cirilo e a dinâmica de adaptabilidade própria do seu funcionamento, a periodicidade de algumas atividades é de dificil previsão.